## Teste Intermédio de MATEMÁTICA - 9° ano 7 de maio de 2008

## Proposta de resolução

1.

1.1. Como no saco estavam 28 peças, o número de casos possíveis, quando se retira uma peça do saco é 28.

Como o número de peças com vogais é 2+3+2+4+1=12 então 12 é o número de casos favoráveis para que a peça tenha uma vogal.

Assim, recorrendo à Regra de Laplace e simplificando a fração obtida, temos que a probabilidade de sair uma vogal, quando se retira,ao acaso, uma peça do saco é:

$$p = \frac{12}{28} = \frac{3}{7}$$

Resposta: Opção B

1.2. Como existiam 28 peças no saco e o Martim retirou 4, existem agora 28 - 4 = 24 peças no saco, ou seja, o número de casos possíveis é 24.

Como inicialmente existiam no saco 3 peças com a letra T, e o Martim, já tinha retirado uma quando retirou as peças que formavam a palavra GATO, então esxistem agora 3-1=2 peças com a letra T no saco. Assim, o número de casos favoráveis é 2 e a probabilidade de retirar uma peça do saco e ela ter a letra T é:

$$p = \frac{2}{24} = \frac{1}{12}$$

2. Como a estadia implicou o pagamento do dia 2 até ao dia 11, incluindo o dia 2 e o dia 11, tiveram que pagar 11 - 2 + 1 = 10 dias de estadia.

Analisando cada uma das parcelas separadamente, vem que:

- Como a família do Martim usou uma tenda para toda a família, ou seja, uma tenda familiar, o custo com a tenda, de acordo com a tabela, é de 6,50 euros por dia, ou seja  $6,50 \times 10 = 65$  euros.
- Como a irmã do Martim tem uma idade entre 3 e 12 anos, então o pagamento devido pela sua estadia é de  $3,20 \times 10 = 32$  euros.
- Como o Martim, o pai e a mãe têm todos mais de 12 anos, então cada um deles deve pagar 5,50 euros por dia, ou seja,  $3 \times 5,50 \times 10 = 165$  euros.
- Por guardarem o automóvel dentro do parque, o custo é de 5,80 euros por dia, ou seja,  $5,80 \times 10 = 58$  euros.

Logo, o total a pagar, antes da aplicação do desconto era de:

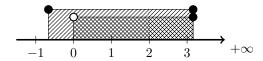
$$65 + 32 + 165 + 58 = 320$$
 euros

Como a estadia foi superior a uma semana e ocorreu no mês de setembro, a família do Martim teve direito a um desconto de 35%, ou seja pagou apenas 100 - 35 = 65% do valor anteriormente calculado, ou seja:

$$320 \times \frac{65}{100} = 208 \text{ euros}$$



3. Como  $-\frac{2}{3} \approx -0,666$  e  $\sqrt{10} \approx 3,16$ , representando o conjunto interseção e o conjunto  $\left[-\frac{2}{3},\sqrt{10}\right]$  na reta real, temos:



Assim temos que o conjunto I é um intervalo aberto no extremo inferior, localizado no número real zero, e cujo extremo superior deve ser superior ou igual a  $\sqrt{10}$ 

Ou seja, verificando cada uma das hipóteses apresentadas, temos que

• 
$$[0, +\infty[ \cap \left[ -\frac{2}{3}, \sqrt{10} \right] = \left[ 0, \sqrt{10} \right]$$

$$\bullet \left[ -\frac{2}{3}, 0 \right] \cap \left[ -\frac{2}{3}, \sqrt{10} \right] = \left[ -\frac{2}{3}, 0 \right]$$

$$\bullet \ \left[-\frac{2}{3},+\infty\right[ \ \cap \ \left[-\frac{2}{3},\!\sqrt{10}\right] = \left[-\frac{2}{3},\!\sqrt{10}\right]$$

E também, que  $]0,+\infty[\,\cap\,\left[-\frac{2}{3},\!\sqrt{10}\right]=\left]0,\!\sqrt{10}\right]$ 

Resposta: Opção A

4. Podemos substituir as soluções no sistema, para identificar qual delas verifica as duas equações do sistema simultaneamente, ou então, resolver o sistema para encontrar a solução:

$$\begin{cases} \frac{x}{2} + y = 2 \\ x + 3y = 5 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} y = 2 - \frac{x}{2} \\ x + 3\left(2 - \frac{x}{2}\right) = 5 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} y = 2 - \frac{x}{2} \\ x + 6 - \frac{3x}{2} = 5 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} y = 2 - \frac{x}{2} \\ \frac{x}{1} + \frac{6}{1} + \frac{3x}{2} = \frac{5}{1} + \frac{6}{1} + \frac{3x}{2} = \frac{5}{1} + \frac{3x}{2} = \frac{5}{1$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} y = 2 - \frac{x}{2} \\ \frac{2x}{2} + \frac{12}{2} - \frac{3x}{2} = \frac{10}{2} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} y = 2 - \frac{x}{2} \\ 2x + 12 - 3x = 10 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} y = 2 - \frac{x}{2} \\ 2x - 3x = 10 - 12 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} y = 2 - \frac{x}{2} \\ -x = -2 \end{cases}$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} y = 2 - \frac{2}{2} \\ x = 2 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} y = 2 - 1 \\ x = 2 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} y = 1 \\ x = 2 \end{cases}$$

 $C.S. = \{(2,1)\}\$ 

Resposta: Opção D

5. Escrevendo a equação na fórmula canónica, e usando a fórmula resolvente, vem:

$$(a = 1, b = -4 e c = -5)$$

$$\Leftrightarrow x = \frac{-(-4) \pm \sqrt{(-4)^2 - 4(1)(-5)}}{2(1)} \Leftrightarrow x = \frac{4 \pm \sqrt{16 + 20}}{2} \Leftrightarrow x = \frac{4 \pm \sqrt{36}}{2} \Leftrightarrow x = \frac{4 \pm \sqrt{3$$

$$\Leftrightarrow \ x = \frac{4+6}{2} \lor x = \frac{4-6}{2} \ \Leftrightarrow \ x = \frac{10}{2} \lor x = \frac{-2}{2} \ \Leftrightarrow \ x = 5 \lor x = -1$$

$$C.S.=\{-1,5\}$$

6.

6.1. Como a pressão exercida pelo tijolo (P) é inversamente proporcional à área da face que está assente na areia (A), sabemos que  $P \times A$  é o valor constante de proporcionalidade (k).

Assim, temos que:

$$k = 0.005 \times 4000 = 0.01 \times 2000 = 0.02 \times 1000 = 20$$

6.2. Como a pressão que o tijolo exerce sobre a areia é  $4000 \text{ N/m}^2$ , consultando a tabela podemos verificar que a área da base (assente sobre a areia) é de  $0,005 \text{ m}^2$ 

Por outro lado, como a área da base, é dada em função da largura l, por  $2l \times l$ , podemos equacionar o problema e resolver a equação para determinar o valor de l:

$$2l \times l = 0.005 \Leftrightarrow 2l^2 = 0.005 \Leftrightarrow l^2 = \frac{0.005}{2} \Leftrightarrow l^2 = 0.0025 \Leftrightarrow l = \pm \sqrt{0.0025} \Leftrightarrow l = 0.05 \lor l = -0.05$$

Como a medida do lado não pode ser expressa por um valor negativo, temos que  $l=0.05~\mathrm{m}$ 

7. Resolvendo a inequação, temos

$$\frac{x-3}{2}+5 \ge 2x \Leftrightarrow \frac{x-3}{2}+\frac{5}{1}{}_{(2)} \ge \frac{2x}{1}{}_{(2)} \Leftrightarrow \frac{x-3}{2}+\frac{10}{2} \ge \frac{4x}{2} \Leftrightarrow x-3+10 \ge 4x \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow x-4x \ge 3-10 \Leftrightarrow -3x \ge -7 \Leftrightarrow 3x \le 7 \Leftrightarrow x \le \frac{7}{3}$$
 C.S.=
$$\left|-\infty,\frac{7}{3}\right|$$

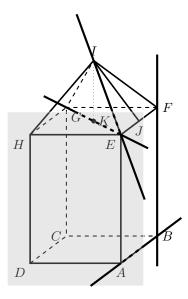
8. O Gráfico B não pode representar a situação descrita, porque enquanto o cão correu à volta do poste, com a trela completamente esticada, a distância ao poste foi sempre constante - não se alterou porque o cão correu sobre uma circunferência centrada no poste. Como o Gráfico B não apresenta nenhum período de tempo em que a distância se tenha mantido constante, este gráfico não pode representar a situação descrita.

O Gráfico C também não pode representar a situação descrita, porque, como numa fase inicial o cão se afastou rapidamente (do poste), e na fase final se aproximou lentamente, a variação da distância deve ser mais acentuada na fase inicial do que na fase final. No Gráfico C, a variação na fase inicial é mais lenta e mais rápida na fase final, pelo que este gráfico também não pode representar a situação descrita.

Assim, o único gráfico que pode representar a situação descrita, é o gráfico A.

- 9.1. Comparando cada uma das retas com o plano ADH, temos que:
  - A reta AB não é paralela ao plano ADH, porque se intersetam no ponto A
  - A reta IE não é paralela ao plano ADH, porque se intersetam no ponto E
  - Como a face [ABFE] é um retângulo, então a reta BF é paralela à reta AE, e como a reta AE pertence ao plano ADH, então a reta BF é paralela ao plano ADH
  - $\bullet\,$  A reta EGnão é paralela ao plano ADH, porque se intersetam no ponto E

Resposta: Opção C



9.2. Começamos por determinar a altura da pirâmide [EFGHI], verificando que o triângulo [JKI] é retângulo em K, pelo que, recorrendo ao Teorema de Pitágoras, podemos afirmar que:

$$\overline{IK}^2 + \overline{KJ}^2 = \overline{IJ}^2$$

$$\overline{IK}^2 + \overline{KJ}^2 = \overline{IJ}^2$$

Como  $\overline{KJ} = \frac{\overline{AD}}{2} = \frac{1,2}{2} = 0,6$  m, substituindo os valores conhecidos na equação anterior, vem que:

$$\overline{IK}^2 + 0.6^2 = 1^2 \Leftrightarrow \overline{IK}^2 + 0.36 = 1 \Leftrightarrow \overline{IK}^2 = 1 - 0.36 \Leftrightarrow \overline{IK}^2 = 0.64 \underset{\overline{IK} > 0}{\Rightarrow} \overline{IK} = \sqrt{0.64}$$

Assim temos que  $\overline{IK} = 0.8$ 

Podemos agora determinar o volume da pirâmide:

$$V_{[EFGHI]} = \frac{1}{3} \times A_{[EFGH]} \times \overline{IK} = \frac{1}{3} \times 1,2^2 \times 0,8 = 0,384 \text{ m}^3$$

Determinando o volume do prisma, vem que:

$$V_{[ABCDEFGH]} = \overline{DA} \times \overline{AB} \times \overline{DH} = 1.2 \times 1.2 \times 1.7 = 2.448~\text{m}^3$$

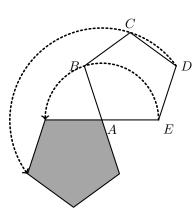
Logo, podemos determinar o volume total do sólido,  $V_T$ , como a soma dos volumes do pirâmide e do prisma:

$$V_T = V_{[EFGHI]} + V_{[ABCDEFGH]} = 0.384 + 2.448 = 2.832 \text{ m}^3$$

10. Como se pretende que o pentágono sombreado seja a imagem do pentágono [ABCDE] obtida por meio de uma rotação de centro no ponto A, o ponto A permanece inalterado, pelo que as opções (A) e (D) não estão corretas.

Traçando semicircunferências de centro no ponto A (como na figura ao lado) podemos verificar que na opção (C) o pentágono sombreado é a imagem do pentágono [ABCDE] obtida por meio de uma rotação de centro no ponto A e amplitude  $180^\circ$ 

Resposta: Opção C





11.1. Como [PQRST] é um pentágono regular, os vértices dividem a circunferência em 5 arcos com a mesma amplitude, pelo que a amplitude do arco TQ pode ser calculada como:

$$\widehat{TQ} = 3 \times \frac{360}{5} = 216^{\circ}$$

Como o ângulo TPQ é o ângulo inscrito relativo ao arco TP, a amplitude do ângulo é metade da amplitude do arco:

$$T\hat{P}Q = \frac{\widehat{TQ}}{2} = \frac{216}{2} = 108^{\circ}$$

11.2. Como a circunferência tem raio 5, a área do círculo pode ser calculada por:

$$A_0 = \pi r^2 = \pi 5^2 = 25\pi$$

Como o triângulo  $\left[SOR\right]$ tem área 12, a área do pentágono é

$$A_{[PQRST]} = 5 \times A_{[SOR]} = 5 \times 12 = 60$$

Assim, calculando a área sombreada,  $A_S$ , como a diferença da área do círculo e do pentágono e arredondando o resultado às décimas, temos que:

$$A_S = A_{\circ} - A_{[PQRST]} = 25\pi - 60 \approx 18,5$$